



**ARTUR
GOMES**

**o homem com
a flor na boca
ou o poeta
enquanto
coisa**

BOATO BIOGRÁFICO

por vitálitás maritákis

ATENÇÃO: Esta biografia pode não ser real, foi encontrada na ilha de Tessalônica, Grécia, em 2001, portanto, a consideramos um boato.

Mas por se tratar de algo escrito sobre o poeta Artur Gomes, nós, da equipe de biógrafos do autor deste e-book, decidimos publicar alguns trechos aqui, mas alertamos que tudo pode ser fake, não leve totalmente a sério!

"Nunca estive com o poeta Artur Gomes, mas me interessei por sua obra. Quando descobri tratar-se de um especialista na estética "Fulinaímica", raridade, já que o segundo representante dessa vertente no mundo, sou eu, "Vitálitás Maritákis de Tessalônica". No exato momento em que escrevo esta, digamos, "não biografia" do poeta de Campos dos Goytacazes, cidade canavieira, do interior do estado do Rio de Janeiro, me digno a afirmar que, sou amigo pessoal de seu maior ídolo, Oswald de Andrade.

Ah, e antes que me questionem, quero dizer que tenho 1016 anos (ano deste texto, 2001). Fui portanto, amigo ocasional de Oswald, quando, por ocasião da semana de arte moderna de 1922, tivemos um desentendimento acerca da interpretação de um dos quadros da Anita Malafati.

Embora desafeto dos antropofágicos de 22, quero dizer que abro aqui uma exceção para esta, digamos, figura literária e fulinaímica do qual vou falar agora num tom seco, direto mas condescendente...

OBS - Por motivo de força maior, decidimos não dar continuidade a esta Biografia, no entanto, afirmamos que, embora conste aqui, não há provas cabais de que "Vitálitás Maritákis" tenha realmente escrito isso.

Lamentamos a polêmica e sigamos com este e-books, obrigado a todos...



CONSELHO EDITORIA FULIMAÍMICO - 2021

"O homem com a flor na boca" ou "O poeta enquanto coisa" - Artur Gomes - 2021

ARTUR GOMES

breve biografia

Poeta, ator, vídeomaker, produtor cultural

De 1975 a 2002 Dirigiu a Oficina de Artes Cênicas do da ETFC hoje IFF
Instituto Federal Fluminense

Curador do 1º Festival Cine Vídeo de Poesia Falada, que é realizado na
página Studio Fulinaíma Produção Audiovisual no facebook.

Curador da Mostra SESC Piracicaba Cine e Vídeo de Poesia Falada.

Criador do FestCampos de Poesia Falada.

Criador da Mostra Visual de Poesia Brasileira projeto executado em
várias cidades de 1983 a 1994.

Criador do projeto Mostra Visual de Poesia Brasileira – Mário de
Andrade – 100 Anos – executado pelo SESC-São Paulo – em 1993.

Criado do projeto Retalhos Imortais do SerAfim – Oswald de Andrade
Nada Sabia de Mim – Executado pelo SESC-São Paulo – 1995.

De 2012 a 2016 Dirigiu no SESC-Campos, Oficinas de Produção Cine
Vídeo e Cursos de Artes Cênicas

17 livros de poesia publicados, entre eles:

SagaraNAgensFulinaímicas(2015),

Juras Secretas(2018)

Pátria A(r)mada(2019) prêmio Oswald de Andrade – UBE-Rio 2020 –

O PoetaEnquanto Coisa (2020) –

tem inédito O HomemCom A Flor Na Boca : Deus Não Joga Dados.

Em 2002 Lançou o CDFulinaíma Sax Blues Poesia – e tem gravado o CD
Poesia Para Desconcertos

Um dos poetas selecionados para a Mostra Vídeo Poesia da UFRJ -
FUNARTE que estará no Ar no mês de agosto.

Mantém no youtube o canal

<https://www.youtube.com/user/fulinaima/videoscom>

registros de performances oficinas viagens e poesia falada.

Artur Gomes

FulinaímaMultiProjetos

portalfuliaima@gmail.com

(22)99815-1268 – whatsapp

www.fulinaimagem.blogspot.com

CONSELHO EDITORIAL FULIMAÍMICO - 2021

FULINAÍMA

ORIGEM E SIGNIFICADO

**misturei meu afro reggae a muito xote
do xaxado ainda fiz maracatu
maxixe frevo já juntei ao foxtrote
quando dancei bumb-meu-boi em
pernambuco
fulinaíma é punk rock rasgando fados
em bossa nova feito blues**



cacomanga

na roça desde cedo comecei a escavar
palavras e separar uma das outras de
acordo com o seu significado dar farelo
de milho para os porcos e olhadura de
cana para o gado aprendi que no
terreiro não dependo de mercado e para
que urbanidade se a cidade não tem paz
com a enxada capinei a liberdade e
descobri que ditadura é uma palavra que
não cabe nunca mais



poema a(r)mado

todo os dias
capino a esperança
escavando outras palavras
no chão desse quintal

e quando escrevo com enxada
o poema é mais real




AFRODITE



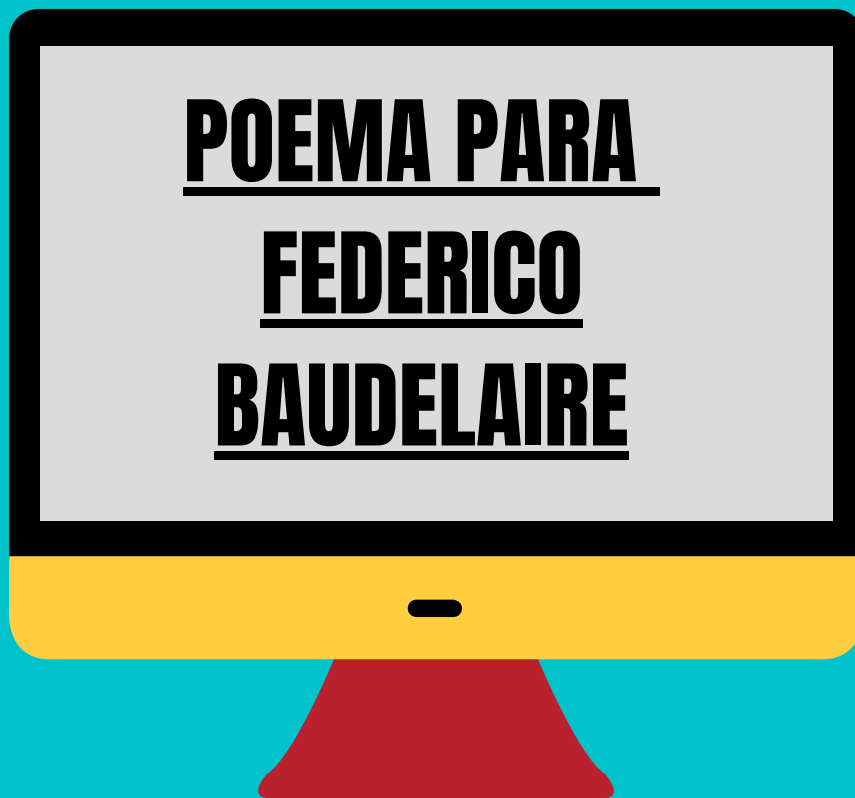
para a nova Pimenta do Reino
eu falo eu fauno eu fumo
na espuma dos mares
de Zeus ou Vulcano
nos cornos do americano
na pele clara da gema
na brumas de Ipanema
ou nas Dunas do Barato

na era Atenas me disse
pra Hera nunca dissemos
em grego a deusa do amor
em romano mamilo de Vênus
também a irmã de Helena
que a um outro rei Prometeu
provocando a ira em Menelau
quando soube que Páris sou Eu

Dionísio das festas de Baco
do vinho dos ritos das Juras
Afrodite em mim criatura
Bacante que o cosmo me deu
a puta da ilha de Creta
mulher quando o vinho é na cama
a que sabe beber do que ama
sem pensar no que Cronos secreta



Artur Gomes – Afro-dite se quiser
poema do livro O Poeta Enquanto Coisa
Editora Penalux – 2020



**Não sei se escrevo tanto
não sei se escrevo tenso
nem sei se escrevo torto
se eu te disser o que penso
pensarás se estou vivo
ou perguntarás se estou morto?**



literalmente

eu não sou flor que se cheire
nem mofo de língua morta
o correto deixei na Cacomanga
matagal onde nasci
com os seus dentes de concreto
São Paulo é quem me devora
e selvagem devolvo a dentada
na carne da rua Aurora



não perguntem pelo meu nome
muito menos sobrenome
daquilo que não vivi
assino apenas tenho fome
da comida que não comi



pontal foto.grafia

aqui
redes em pânico
pescam esqueletos no mar
esquadras descobrimento
espinhas de peixe convento
cabralias esperas relento
e um cheiro de podre no

Ar

caranguejos explodem
mangues em pólvora
Ovo de Colombo quebrado
areia branca inferno livre
Rimbaud – África virgem –

carne na cruz dos escombros
trapos balançam varais
telhados bóiam nas ondas
tijolos afundando náufragos
último suspiro da bomba
na boca incerta da barra
esgoto fétido do mundo
grafando lentes na marra
imagens daqui saqueadas
Jerusalém pagã visitada
Atafona.Pontal.Grussaí

as crianças são testemunhas:
Jesus Cristo não passou por aqui

Miles Davis fisgou na agulha
Oscar no foco de palha
cobra de vidro sangue na fagulha
carne de peixe maracangalha
que mar eu bebo na telha
que a minha língua não tralha?
penúltima dose de pólvora
palmeira subindo a maralha
punhal trincheira na trilha
cortando o pano a navalha
fatal daqui Pernambuco
Atafona.Pontal.Grussaí

as crianças são testemunhas:
Mallarmè passou por aqui

bebo teu fato em fogo
punhal na ova do bar
palhoças ao sol fevereiro
aluga-se teu brejo no mar
o preço nem Deus nem sabre
sementes de bagre no porto
a porca no sujo quintal
plástico de lixo nos mangues
que mar eu bebo afinal?

Artur Gomes
Juras Secretas
Editora Penlux - 2018

atentado poético

a hipocrisia aqui é muita
liberdade muito pouca

com meus dentes
língua/navalha
vou rasgar a tua roupa

para esse poema bomba
explodir na tua boca

Artur Gomes:
poema do livro O Poeta Enquanto Coisa
- Editora Penalux - 2020



testamento

a tesoura rasga o tecido da carne
enquanto sangra
no processo cirúrgico do poema
corta de cada palavra a sílaba
que não presta
de cada frase a palavra
de cada sílaba a letra morfa
e o poeta vai vivendo no que resta

**Artur Gomes:
do livro Pátria A(r)mada**



ofício de poeta

franzir a noite
é o mesmo que bordar o dia
costuro o tempo
com linha de pescar moinhos de vento
entre o franzido e o bordado
escrevo um desenredo
e vou foto.grafando
filmando poesia
na solidão dos meus brinquedos

Deus não joga dados
mas a gente lança
sem nem mesmo saber
se alcança
o número que se quer
mas como me disse mallarmè

:

- vida não é lance de dedos
A vida é lança de dardos
Deus não arde no fogo
mas eu ardo

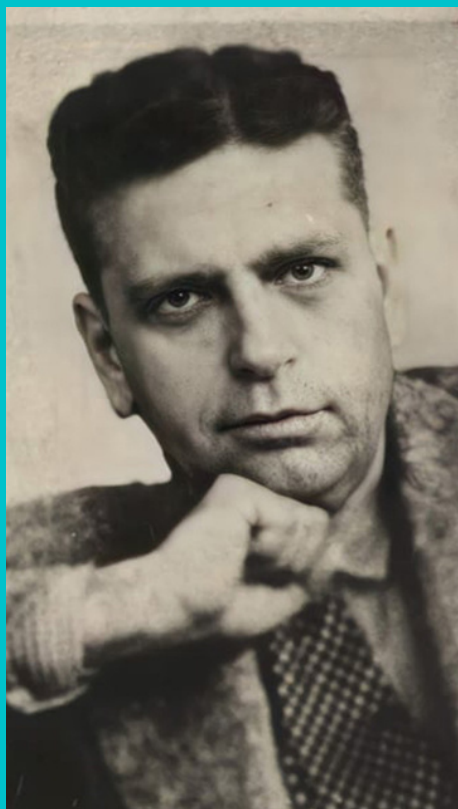


A vida sempre em suspense
alegria a prova dos nove
fanatismo não me convence
muito menos me comove

Prêmio Oswald de Andrade
UBE-Rio - 2020



cacomanga
ali nasci
minha infância
era só canaviais
ali mesmo aprendi
a conhecer os donos de fazendas
e odiar os generais



pessoa
não tenho pretensões de ser moderno
nem escrevo poesia
pensando em ser eterno
veja bem na minha língua as labaredas
do inferno
e só use o meu poema
com a força de quem xinga

por aqui nem só beleza
nesses dias de paupéria
nação de tanta riqueza
país de tanta miséria

Artur Gomes
Do livro Pátria A(r)mada
Editora Desconcertos – 2019

poética 10

nem todo segredo é secreto
nem todo segredo é guardado

o corpo mesmo dentro dos
panos
no espelho é revelado

amor mesmo quando profano
tem muito mais de sagrado

Artur Gomes - Cine Vídeo Poesia



poética 10

nem todo segredo é secreto
nem todo segredo é guardado

o corpo mesmo dentro dos
panos
no espelho é revelado

amor mesmo quando profano
tem muito mais de sagrado



terra

antes que alguém morra
escrevo prevendo a morte
arriscando a vida
antes que seja tarde
e que a língua da minha boca
não cubra mais tua ferida

Artur Gomes

Fragmento do poema Tecidos Sobre a Pele

Do livro Suor & Cio - MVPB Edições - 1985

e Pátria A(r)mada - Editora Desconcertos - 2019

Prêmio Oswald de Andrade - UBE-Rio - 2020

segunda edição ampliada com previsão de lançamento em 2022



leia mais no blog TV Fulinaíma

JURA SECRETA 41

GOYTACÁ BOY

MUSICADO E CANTADO POR NAIMAN
NO CD FULINAÍMA SAX BLUES POESIA



ando por São Paulo meio Araraquara
a pele índia do meu corpo
concha de sangue em tua veia
sangrada ao sol na carne clara


juntei meu goytacá teu guarani
tupy or not tupy
não foi a língua que ouvi
em tua boca caiçara

para falar para lamber para lembrar
da sua língua arco íris litoral
como colar de uiara
é que eu choro como a chuva curuminha
mineral da mais profunda
lágrima que mãe chorara

para roçar para provar para tocar
na sua pele urucum de carne e osso
a minha língua tara
sonha cumer do teu almoço
e ainda como um doido curuminha
a lamber o chão que restou da
Guanabara

Artur Gomes
do livro Juras Secretas
Editora Penalux 2018





***Goytacá Boy - vídeo com este poema na voz
do seu autor,
integra o projeto Bossa Criativa
- Arte de Toda Gente Mostra Vídeo Poesia -
curadoria de Tchello d, Barros***



Livros disponíveis

Compre com o autor







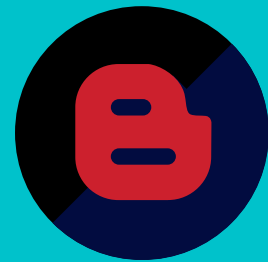
Artur **f**ulinaíma

www.goytacity.blogspot.com



www.fulinaimicas2.blogspot.com

www.juras-secretas.blogspot.com



www.arturgumes.blogspot.com



FICHA TÉCNICA

artur gomes

O homem com a flor na boca ou
O poeta enquanto coisa

PROJETO GRÁFICO

Jiddu Saldanha



Rio de Janeiro / RJ – 2021